OPINIÃO

ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE

Rua Botafogo 678 - Porto Alegre - RS - CEP 90150-050 - Fone (51) 3209 2811

www.espiritnet.com.br/opiniao.htm

Opinião, Ano XIV,
Número 149
Jan-Fev 2008

Há 150 anos, era lançada a Revista Espírita

"Estudar a natureza dos Espíritos é estudar o homem"

(Allan Kardec/ Janeiro 1858, na Introdução da Revista Espírita, Ano I, Nº1)

1858-2008 o sesquicentenário da Revista Espírita e da SPEE

Janeiro de 1858 assinala o lançamento da Revista Espírita, mensário dirigido por Allan Kardec. No mesmo ano, no mês de abril, fundava-se a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, a primeira associação espírita, que tinha, também, como diretor, o insigne fundador do espiritismo.

André Moreil, biógrafo francês de Allan Kardec, registra dessa forma a importância do ano de 1858 para a vida de seu biografado: "Tendo fundado o espiritismo doutrinário, o antigo discípulo de Pestalozzi lembrou-se que era mais do que nunca desejável o contato com aqueles que compartilhavam as suas idéias. O ano de 1858 ficou assinalado pela fundação da *Revista Espírita* e da *Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas*", acrescentando: "O autor de *O Livro dos Espíritos* não se isolava numa glória de esfinge retirada do mundo, semelhante aos filósofos inacessíveis. Permanecia educador, amigo dos homens, combatente ativo da nova luz".

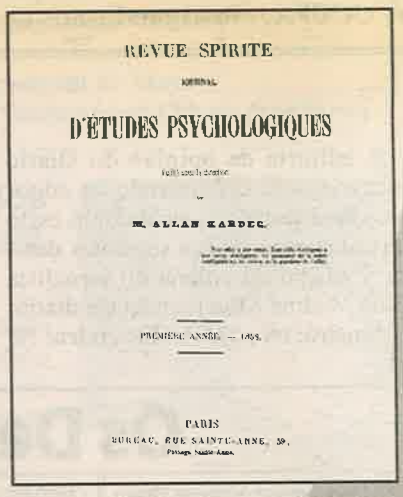
Um empreendimento ousado, sob a garantia da espiritualidade

É ainda André Moreil que descreve os obstáculos enfrentados e a determinação de Kardec, ao registrar: "Para fundar um jornal, é necessário ter dinheiro e Allan Kardec dispunha de pouco. Apelou para o Sr. Tiederman, amigo seu e dos espíritas, mas Tiederman mostrou-se reticente. Enquanto isso, Allan Karde solicitou o conselho dos Guias por intermédio da Srta. E. Dufaux. Responderam-lhe que levasse avante a idéia e que não se preocupasse com coisa alguma".

Allan Kardec, segundo ainda o biógrafo, relataria, mais tarde: "Apressei-me a redigir o primeiro número, que fiz publicar em 1° de janeiro de 1858, sem ter dito nada a ninguém. Não havia nenhum assinante, nem financiador algum. A publicação foi feita, portanto, por minha conta e risco mas não tive que me arrepender, pois o sucesso ultrapassou a minha expectativa. A partir dessa data, os números saíram sem interrupção e, como o tinha previsto o Espírito, a revista, tornou-se para mim eficiente auxiliar. Mais tarde, reconheci a vantagem de não ter recorrido à ajuda de algum capitalista, porque assim eu ficara mais livre, enquanto que um sócio capitalista poderia ter tentado impor as suas idéias e a sua vontade, entravando a minha marcha; estando só eu não tinha de prestar contas a ninguém, embora fosse bastante pesada a minha tarefa".

O homem na sua dimensão integral – objeto dos estudos da revista

Na introdução do primeiro número da Revista Espírita, Allan Kardec reporta-se à rapidez com que as idéias espíritas avançavam em várias partes do mundo. Traçou os rumos da nova publicação, concluindo por dizer que "nosso quadro compreende tudo quanto se liga ao conhecimento da parte metafísica do homem. Estudá-la-emos no seu estado presente e no futuro, pois estudar a natureza dos Espíritos é estudar o homem, por isso que este um dia participará do mundo dos Espíritos".


REVUE SPIRITE

JOURNAL

D'ÉTUDES PSYCHOLOGIQUES

M. ALLAN KARDEC.

PREMIÈRE ANNÉE. — 1858.

PARIS

Original do número 1 da "Revue".

Nossa Opinião

O retrato de Kardec

Quantos espíritas têm em sua biblioteca a coleção da Revista Espírita publicada por Allan Kardec de 1858 a 1869 (ano de seu desencarne)?

Poucos, muito poucos. E, no entanto, ali está a fonte mais genuína onde se pode sorver o pensamento e as idéias do lúcido pedagogo que, no ano anterior ao da fundação da revista, lançara as bases da filosofia espírita em "O Livro dos Espíritos".

O próprio Kardec, em "Obras Póstumas", deixaria registrado que a Revista Espírita fora "uma obra pessoal, visto que fazia parte de nossas obras doutrinárias, constituindo os Anais do Espiritismo", acrescentando: "Por seu intermédio é que todos os princípios novos foram elaborados e entregues ao estudo". Justifica, depois: "Era pois necessário conservar o seu caráter individual, para que se estabelecesse a unidade." ("Constituição do Espiritismo").

Um verdadeiro laboratório de idéias, pois. Mais do que isso: a confirmação de que, em se tratando de doutrina espírita, nada nunca está pronto e acabado, porque a própria natureza, nela incluindo-se o homem, está em constante mutação. E o ser humano, na sua dinâmica essencial de espírito, sempre foi a preocupação central de Kardec.

Ao editar a Revista, Kardec demonstrou não ter medo de ousar. Teorias ali foram lançadas. Nem todas o tempo haveria de confirmar. A liberdade de pensamento e de expressão e a vocação investigativa de seu editor marcaram indelevelmente essa obra gigantesca, fonte riquíssima de estudo e de consulta para o verdadeiro espírita.

Janeiro de 2008 assinala, assim, o sesquicentenário da imprensa espírita, nos moldes preconizados pelo lúcido fundador desse movimento de idéias. A Revista Espírita é o próprio retrato de Kardec.

A Redação

Leia ainda nesta edição

- **Suceder é fácil. Difícil é substituir.** A mensagem do novo presidente do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, Rui Paulo Nazário de Oliveira, no espaço do editorial, na pg.2.
- **Os ateus saem do armário.** Em sua coluna *Opinião em Tópicos*, na pg.3, nosso editor Milton Medran Moreira, comenta os best-sellers sobre ateísmo. Segundo o articulista a crítica atéia tem sustentação a partir do modelo superado de divindade das religiões abrâmicas.
- **Os novos dirigentes do CCEPA e a homenagem a Jones e Elba.** Leia no noticiário da pg.3.
- **A Síndrome da Reflexão,** artigo da bióloga Amely B. Martins, de João Pessoa, em *Enfoque* da pg.4, analisa o descompasso entre a ciência e o avanço do espiritismo que, segundo a proposta de Kardec, deveria acompanhar o progresso científico.
- **Evangélicos de Porto Rico declaram guerra ao Congresso da CEPA.** Grupos religiosos do país convocam "o povo de Deus" a fazer orações e jejum para que o evento espírita não aconteça. Leia no boletim *América Espírita*, encartado nesta edição, que também traz notícias importantes da CEPA no Brasil e nas Américas.

Mensagem do presidente

Suceder é fácil. Difícil é substituir

Mais uma vez, os companheiros do CCEPA convocam-me para presidir a administração da nossa instituição. A tarefa não seria de causar maior preocupação, não fosse o fato de estar sucedendo Maurice Herbert Jones. Suceder alguém numa função até pode ser de relativa facilidade; difícil é **substituir** alguém, especialmente alguém como Jones, um líder espírita, pensador detentor de uma cultura espírita incomum. Jones tem sido nossa referência no CCEPA. Companheiro incansável, inimigo declarado da inércia e da acomodação, num instante, encontramo-lo consertando alguma coisa ou recolocando algo que esteja fora do lugar. Noutro momento, lá está o Jones afixando algum cartaz por ele confeccionado com arte e criatividade, posto que excepcional dominador dos recursos da informática. Mas, em seguida, já encontramos o Jones num grupo, não importa a hora e o local, mas sempre no CCEPA, instigando-nos e incentivando-nos ao debate e à reflexão, com seu estilo peculiar, que se caracteriza por uma reflexão sempre profunda, uma abordagem filosófica livre, mas sem abrir mão da argúcia e objetividade. Jones nos ensina a pensar o Espiritismo filosoficamente, não se contentando jamais com a reflexão superficial. Com ele aprendemos a questionar, evitar as certezas, repelir verdades absolutas e a conviver com naturalidade e respeito pelas opiniões divergentes. Evidentemente, quando se fala em Jones e no CCEPA, não dá para não falar em Elba. A história do CCEPA se confunde com a própria história do casal Jones e Elba. Todos nós que passamos pela instituição podemos dizer do nosso privilégio de poder conviver com esse casal. Se o CCEPA chegou até aqui, consolidando a atual identidade, foi graças à liderança, perseverança e disposição com que Jones e Elba dedicam-se à tarefa de edificação da casa e motivação dos companheiros. Certamente, permaneceremos juntos.

> Jones nos ensina a pensar o Espiritismo filosoficamente, não se contentando jamais com a reflexão superficial.

Sem continuísmo, mas dando continuidade às atividades da nossa casa, iniciamos mais um ano com entusiasmo e voltados para os nossos objetivos, que são muito claros na nossa carta de princípios. Como é sabido, as decisões no CCEPA não são centralizadas. Somos, antes de tudo, uma associação em torno de idéias. Temos a Oficina de Colaboradores, que é um espaço de discussão e de deliberações. Na Oficina, todos os companheiros, dirigentes ou não, *têm* liberdade para expor idéias, debater, discordar. Disso é que tiramos um consenso para nortear as decisões, fortalecendo a nossa união.

O CCEPA continuará inserido no movimento liderado pela Confederação Espírita Pan-Americana, pelo seu papel da mais alta relevância para o fortalecimento e difusão do pensamento Espírita nas Américas, servindo de elo entre pessoas e instituições integrantes desse movimento laico, que quer dar atualidade e vigor à Doutrina Espírita, interpretando fielmente o pensamento de KARDEC e vivenciando um Espiritismo efetivamente libertador, progressista e de livre-pensamento.

Um bom 2008 para todos nós!

Rui Paulo Nazário de Oliveira
Presidente do CCEPA

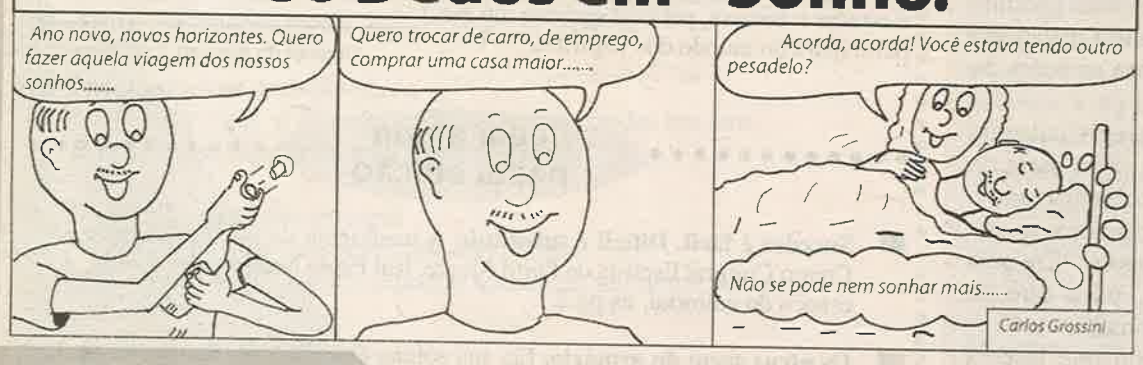
Crônicas de Medran no Diário Gaúcho

A editoria de opinião do Diário Gaúcho enviou comunicado ao editor deste jornal de que, no ano de 2008, estão reservados espaços nas seguintes datas para a edição da coluna do jornalista Milton Medran Moreira naquele diário:

Janeiro: 08 e 29/01 – **Fevereiro:** 19/02 – **Março:** 11/03 – **Abril**: 01 e 22/04 – **Maio:** 13/05 – **Junho:**03 e 24/06 – **Julho**: 15/07 – **Agosto:** 05 e 26/08 – **Setembro:** 16/09 – **Outubro:** 07 e 28/10 – **Novembro:** 18/11 – **Dezembro:** 09 e 30/12.

Medran colabora com aquele jornal de ampla circulação no Rio Grande do Sul, desde a fundação do mesmo, em 2000. Já são mais de 300 crônicas publicadas na secção "Com a Palavra" e que estão armazenadas em arquivos à disposição de quem as deseje receber por e-mail. Basta contactar com o autor, através do e-mail: medran@via-rs.net. A coluna também pode ser lida via internet, pelo site do jornal: www.clicrbs.com.br/jornais/diariogaucho . Uma vez no site do Diário Gaúcho, clique em "Com a Palavra".

Os Dedos em - Sonho.



OPINIÃO
ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE, FILIADO À CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Exemplar avulso: R$ 2,00 – Assinatura anual: R$ 25,00 (Exterior: US$ 15,00)

Departamento de Comunicação Social
Rua Botafogo, 678 - Menino Deus
Fone: (51) 32092811 - CEP: 90150-050
Porto Alegre - RS - E-mail: ccepars@gmail.com.br

Editor Chefe
Milton R. Medran Moreira
(Reg. Prof. MTb3.352)

Conselho Editorial
Maurice Herbert Jones
Salomão Jacob Benchaya
Rui Paulo Nazário de Oliveira
Néventon Vargas (J.Pessoa,PB)

Revisão
Salomão Jacob Benchaya
Secretária
Tereza Sama
Landart de Mayo
Fotografia
Milton Lino
Bitencourt e
Margarida Nunes

Editora
Imprensa Livre
Karla Viviane
DRT 008325/03-47
Fone: (51) 32497146
E-mail:
imprensalivre@imprensalivre.net

Rui é o conferencista de março

O reinício das conferências mensais do CCEPA, na primeira segunda feira de cada mês, contará no próximo dia 1º de março (às 20h30min) com o trabalho de Rui Paulo Nazário de Oliveira: "Ian Stevenson e os Casos Sugestivos de Reencarnação".

O presidente do CCEPA vai recordar o importante trabalho realizado pelo pesquisador norte-americano Ian Stevenson, falecido em janeiro de 2007, sobre a reencarnação a partir do estudo de casos que sugerem o fenômeno.

Assinatura do Opinião

Preencha este espaço, recorte-o enviando-o para o CCEPA, Rua Botafogo, 678, CEP – 90.150-050 – Porto Alegre, RS., acompanhado de um cheque nominal no valor mínimo de R$25,00, ou R$50,00, para duas assinaturas e receba por um ano este vibrante mensário, porta-voz do pensamento espírita dinâmico e inovador, cultivado no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre.
Assinatura Anual para Exterior Us$ 15,00.

Assine e também presenteie quem você mais gosta.

Seus dados:

Nome: .....
Endereço: .....
Cidade: ..... CEP: ..... Estado: .
Fone: ( ) ... Data de Nascimento: .
Data: ..... Assinatura: .....

Dados de seu presenteado:

Nome: .....
Endereço: .....
Cidade: ..... CEP: ..... Estado: .
Fone: ( ) ... Data de Nascimento: .
Data: ..... Assinatura: .....

AMÉRICA ESPÍRITA

BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA NO BRASIL

http://www.espiritnet.com.br/america.htm

Ano XI - Nº112
Jan-Fev 2008

A Palavra da CEPA

Dia internacional da Imprensa Espírita

Marcelo Henrique Pereira, membro do Conselho Executivo da CEPA, escreve sobre o Dia Internacional da Imprensa Espírita, comemorado em 1° de janeiro. Este ano celebram-se os 150 anos da Revista Espírita, dirigida durante 12 anos por Allan Kardec e que foi lançada em janeiro de 1858.

1° de Janeiro é o Dia da Imprensa Espírita, em alusão à data de lançamento do primeiro periódico espírita do mundo, a Revista espírita (*Revue Spirite - Journal D'Etudes Psychologiques*), publicada por doze anos sob a direção de Allan Kardec. A *Revue* é considerada um dos maiores veículos de comunicação social espírita de todos os tempos, por sua abrangência e conteúdo, e ainda inspira diversos veículos da atualidade e seus editores e responsáveis.

Como imaginar, então, a Doutrina dos Espíritos sem o seu meio de veiculação na Sociedade? A Imprensa Espírita, assim, nos dias hodiernos, alberga todas as formas e todos os veículos de comunicação existentes bem como aqueles que, daqui por diante, sejam criados e/ou aperfeiçoados. Vale dizer que, no âmbito da imprensa especializada (espírita), os periódicos possuem o caráter da permanência e da atualidade das informações. Cada nova edição (impressa ou virtual) consolida e perpetua as idéias que compõem cada novo artigo ou texto doutrinário, tanto quanto as realizações de pessoas e instituições, por meio de coberturas jornalísticas e reportagens.

A Imprensa Espírita, deste modo, configura-se como o meio técnico-profissional autêntico e adequado para que as idéias espiritistas sejam imorredouras, perpetuando-as no tempo e no espaço sem, contudo, caírem no imobilismo e na repetitividade. Do contrário, como instrumentos da atualidade do pensamento espírita, os diversos meios de comunicação promovem a divulgação dos princípios e idéias fundamentais do Espiritismo, ao mesmo tempo em que abrem espaço para a discussão e o debate de novas informações – sejam elas egressas do próprio exercício do raciocínio e da pesquisa dos homens (espíritos encarnados) como pela continuidade do intercâmbio mediúnico que possibilita o acesso a novas informações de origem espiritual.

Efetivamente, milhões de pessoas – graças à imprensa escrita no Brasil e, pela Internet, em todos os cantos do Planeta – podem tomar ciência e contato com as informações de teor espiritual, concebidas por meio de fenômenos mediúnicos e acompanhar as manifestações que o exercício do raciocínio e da lógica dos estudiosos e especialistas espíritas produzirem nas diversificadas áreas do conhecimento humano-espiritual.

Contudo, o traço marcante da imprensa espírita da atualidade e dos tempos vindouros será a alteridade, para possibilitar o diálogo fraterno e não-excludente entre os homens de nosso tempo, espíritas ou não, justamente na esteira da concretização dos ideais de convivência pacífica entre pessoas de diferentes convicções, na busca do entendimento e do aprendizado recíprocos: a fraternidade entre os homens, por excelência.

Todos nós, que militamos na comunicação social espírita, esperamos que os espíritas em geral se conscientizem da importância da Imprensa Espírita, colaborando com os esforços específicos de valorização do papel que ela possui na disseminação do conhecimento espírita e espiritual, contribuindo com a promoção da felicidade humana. Deste modo, mister se faz que as individualidades e as instituições vinculadas ao pensamento espírita invistam e apóiem projetos e iniciativas no âmbito comunicativo espírita, mormente no aporte de recursos financeiros necessários a tal nobre tarefa.

Finalmente, nada mais justo, portanto, que efetivar, anualmente, comemorações desta insigne data, durante todo o mês de janeiro, homenageando, ainda, o insigne Allan Kardec, como Patrono da Imprensa Espírita Internacional, por meio de programações festivas e doutrinárias, chamando a atenção do público interessado para a importância da Imprensa Espírita, e promovendo esforços no sentido de fortalecer e aprimorar esta atividade.

Viva Kardec! Viva a Imprensa Espírita!

Marcelo Henrique Pereira
cellosc@floripa.com.br

2008 Ano do Congresso da CEPA Você já fez sua inscrição?

Prepare seu passaporte. Obtenha ou renove seu visto para os Estados Unidos. 2008 é o ano do XX Congresso Espírita Pan-Americano, um acontecimento para unir a América espírita, com importantes participações também de pensadores espíritas da Europa. Acesse o site oficial do Congresso – www.conocenos.org/CEPA2008 e saiba tudo sobre esse evento. Informações também no site oficial da CEPA – www.cepanet.org .

Notícias da CEPA

Delegado da CEPA preside importante entidade espírita gaúcha

José Budó

José Budó, Delegado Especial da CEPA, na cidade de Santa Maria/RS (Brasil) foi eleito presidente da Sociedade Estudo e Caridade, mantenedora do Lar de Joaquina, naquela cidade para o biênio 2008/2009,

Juntamente com os demais integrantes da novel Diretoria, Budó assumiu no dia 2 de janeiro último. Fundada em 1927, com a denominação de Grupo Caridade e Estudo, a Sociedade Espírita Estudo e Caridade, completou, no último dia 13 de abril, 80 anos de existência.

O site www.lardejoaquina.com.br traz todo o histórico dessa destacada instituição espírita que mantém, na cidade, uma das mais importantes obras sociais: o Lar de Joaquina. No momento, com a colaboração de toda a comunidade, um novo edifício está sendo construído para abrigar a obra social e as atividades doutrinárias da instituição.

A seguir, a nominata da nova Diretoria

Presidente: José Setembrino Dorneles Budó. Vice-presidentes: Hélio João Belinazo (Patrimônio e Segurança), Laci Batista Ferreira (Administração e Finanças), Almerinda Dias Brandi (Educação, Assistência e Promoção Social), José Avelino Nunes (Estudos do Espiritismo). Conselho Fiscal: Jefferson Mandracio Fagundes, Carmen Silva Silveira e Carlos Antônio Montagutti da Cunha (titulares) e Nilcemar Samuel Kessler, Maria Leodina Vieira e Jone Maria Mendonça Rech (suplentes).

Livre-pensadores fundam instituição espírita em Ibatiba/ES

Em mensagem postada na lista de discussão da CEPA, na Internet, Herivelto Carvalho, integrante do grupo, comunicou a fundação de uma nova instituição espírita "inspirada nos mesmos princípios que norteiam a postura da CEPA". Com a denominação de Sociedade Kardecista de Estudos e Desenvolvimento Humano, a nova entidade será reconhecida também pela sigla SKEDH, com sede na Rua Nacif Alcure Sobrinho, 46, no município de Ibatiba, Estado do Espírito Santo (Brasil). A data oficial da fundação será 15 de fevereiro próximo.

A SKEDH contará inicialmente com 21 membros ativos, não apenas de Ibatiba, como também nos municípios de Vitória, Linhares, Iúna e Venda Nova (no Espírito Santo) e Caratinga e Manhuçu (em Minas Gerais). Será uma instituição cultural espírita destinada a promover cursos e eventos de divulgação do espiritismo, apresentar projetos de desenvolvimento humano e social em parceria com ONG's e outros tipos de instituições especializadas. Também promoverá o diálogo e o intercâmbio doutrinário com outras instituições espíritas regionais ou nacionais, criará material de divulgação do pensamento espírita como boletins, jornais, websites, panfletos, etc. Tudo "com ênfase no caráter laico, kardecista e livre-pensador do espiritismo", segundo escreveu Herivelto em seu comunicado.

Um projeto que amadurece desde 2001

Segundo ainda Herivelto Carvalho, a nova entidade é uma realização de um grupo de espíritas da cidade de Ibatiba que, em 2001, conheceu os ideais da CEPA e passou a estudá-los: "Desde então surgiu a necessidade de criar uma nova instituição no Espírito Santo que realizasse a divulgação dessas idéias. Ainda em 2001, mantivemos um breve contato com o presidente Milton Medran que nos deu seu apoio, porém não tínhamos ainda condições de concretizar o projeto. Agora que nos sentimos mais amadurecidos e prontos para essa tarefa, decidimos concretizar nosso objetivo".

Os integrantes do grupo pretendem formular um pedido oficial de adesão à CEPA, após sua fundação, mas, desde já, desejam manter contato com os espíritas livre-pensadores vinculados à instituição pan-americana. Para isso, Herivelto põe à disposição seu e-mail pessoal: *heriveltocarvalho@gmail.com*.

Medran congratula-se com o grupo

Em mensagem dirigida a Herivelto Carvalho, o presidente da CEPA, Milton Medran Moreira, congratulou-se com o grupo pela corajosa iniciativa. Disse que todas as instituições espíritas deveriam nascer e crescer com essa inspiração, genuinamente kardecista, mas que, lamentavelmente, em sua maioria, são fundadas ou se desenvolvem como templos religiosos, distanciados dos verdadeiros objetivos do conhecimento espírita. Desejou êxito pleno ao grupo e manifestou o integral apoio da CEPA.

AMÉRICA ESPÍRITA

AMÉRICA ESPÍRITA

Boletim - é distribuído gratuitamente aos assinantes de Opinião e mantido por delegados e amigos da CEPA.

Editor: Milton R. Medran Moreira
Editor-assistente: Neventon Vargas
CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE (CCEPA)
Rua Botafogo, 678,
Fone/Fax (51) 32092811
Porto Alegre - RS - CEP - 90.150-050
cepamerica@terra.com.br
www.cepanet.org

Secretaria em Porto Alegre:
Tereza de Mayo
Centro Cultural Espírita de Porto Alegre (CCEPA)

Secretaria em São Paulo:
Marissol Castello Branco
Centro de Estudos Espíritas José Herculano Pires,
Rua Alicante, 389,
Bairro da Penha,
Fone: (11) 6091-7433
São Paulo - SP
CEP - 03.654-010

Coluna do CPDoc

Centro de Pesquisa e Documentação Espírita

Túnel de Relacionamentos

*Júlia Cristiane Schultz Pereira**

Recentemente foi publicado o livro "Túnel de Relacionamentos" pela Editora EME, de Capivari (SP), escrito por Marcelo Henrique Pereira, advogado, auditor público, professor universitário e mestre em ciência jurídica. O autor é membro do CPDoc e estudioso dos temas "adolescência e sexualidade", os quais são encontrados com destaque em sua obra, que versa sobre os relacionamentos afetivos, amorosos e sexuais.

Entre os muitos capítulos do livro que tratam destas questões, Marcelo analisa as questões afetas ao "Planejamento familiar" e à "Homossexualidade". Sobre o planejamento familiar, aponta a importância do livre arbítrio na decisão de ter (ou não) filhos, as sugestões que recebemos dos Espíritos quanto à escolha e afasta a idéia de "destino", em que os encarnados estão apenas cumprindo um papel como sendo personagens de uma história já traçada. Quanto à homossexualidade, aponta que o homossexual não é um ser que está condenado a carregar um fardo por ser diferente dos demais, tampouco abraça a idéia simplista de buscar a explicação para o comportamento homossexual relacionada à constância de encarnações do ser sob a mesma polaridade sexual (várias encarnações sucessivas como homem ou como mulher), o que levaria erroneamente a se supor que alguém, em determinada encarnação, pudesse nascer com o sexo oposto à sua "tendência" e, por isso, não se adaptaria ao novo corpo, optando por vivências homossexuais. De qualquer modo, os estudos de Marcelo Henrique proporcionam a salutar análise das questões pontuais de nosso presente, sendo um estímulo ao debate espírita e a novos estudos nesta área.

No livro é possível encontrar temas tanto para adolescentes quanto para adultos, pais e educadores, bem como pessoas que tenham interesse em temas atuais, esclarecendo alguns aspectos que merecem estudo e ainda estão carentes de bibliografia e orientação espírita. É fruto de estudos e vivências do autor, por mais de duas décadas, procurando levar o leitor a uma viagem pelo túnel da descoberta de si próprio, incluindo seus sentimentos, medos, ansiedades, dúvidas e também na descoberta e aceitação do outro enquanto individualidade e espírito em processo constante de aprendizagem.

A forma como a obra é apresentada permite uma leitura sem que necessariamente haja lido outros capítulos previamente, assim, é possível ler abrindo o livro *ao acaso* e estudar uma parte em que haja maior necessidade ou interesse no momento. Além disso, no início do livro são disponibilizados "Categorias e conceitos operacionais", relativas às palavras, expressões ou definições utilizadas nos capítulos.

Os temas se complementam, no sentido de promover a reflexão e a revisão de conceitos até então tidos como únicos no movimento espírita, e a sua forma crítica e ousada de escrita leva o leitor ao questionamento acerca de muitos significados tradicionalmente divulgados.

A obra tem sido lançada em diversas cidades do Brasil e, também, na Argentina, estando programadas conferências e autógrafos em outras cidades brasileiras. Ela é encontrada em livrarias espíritas, nas casas espíritas em que o lançamento foi realizado, na própria editora (www.editoraeme.com.br) ou por pedido à Revista Espírita Harmonia (harmonia@floripa.com.br). A primeira edição (1.500 exemplares) se esgotou em 100 dias, o que levou a editora a publicar uma segunda tiragem, com mais 1.000 exemplares, para atender a procura e agora está na terceira edição.

Trabalhos publicados, eventos que promove e outras informações sobre o CPDoc podem ser acessadas no *site:* http://geocities.yahoo.com.br/cpdocespirita. Contatos diretos podem ser feitos através do e-mail cpdocespirita@yahoo.com.br.

* **Júlia Cristiane Schultz Pereira** - Administradora, mestranda em administração, professora universitária, educadora, palestrante e articulista espírita, secretária do Centro Cultural Espírita Herculano Pires, diretora de comunicação social da Associação dos Divulgadores do Espiritismo de Santa Catarina participante do CPDoc.

Notícias da CEPA

CEPAmigos

Muitas atividades em 2008!

A Associação Brasileira de Delegados e Amigos da CEPA – CEPAmigos – elaborou um cronograma de atividades para 2008 com atividades na Baixada Santista (começando por Santos, já no mês de fevereiro), e estendendo-se em diferentes meses do ano, por São Paulo (Capital), Curitiba (PR), João Pessoa (PB), Pelotas/RS e Bragança Paulista/SP.

Acompanhe, abaixo, a comunicação com o respectivo cronograma. Nas sucessivas edições mensais deste boletim, estaremos dando detalhes do próximos eventos.

CEPAmigos
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS DELEGADOS E AMIGOS DA CEPA

Cronograma 2008

FEVEREIRO – CPDoc/CEPAmigos – 16 e 17 de fevereiro – Santos/SP

MARÇO – Dia 16 Almoço confraternativo – Santos/SP

ABRIL – Semana da Baixada Santista – 13 a 18 abril – CEPamigos - João Pessoa/PB – 25 a 27 abril

MAIO – CPDoc/CEPAmigos – 17 e 18 – São Paulo/SP

JUNHO – 4 a 8 Congresso em Porto Rico

JULHO – CPDoc/CEPAmigos – Curitiba/PR –12 e 13 de julho

SETEMBRO – I Encontro Nacional da CEPAmigos São Paulo/SP – 26/27/28

OUTUBRO – CEPamigos – Pelotas/RS – 17 a 19

NOVEMBRO – CPDoc/CEPAmigos – Bragança Paulista/SP 15 e 16 de novembro (é feriado, mas cai no sábado).

Todos estão convidados a participar.

Atenciosamente,

A Direção CEPAmigos.

Primeira atividade do ano Santos/SP – 16 e 17 de fevereiro

A primeira atividade programada pela CEPAmigos, em parceria com o CPDoc – Centro de Pesquisa e Documentação Espírita, está marcada para os dias 16 e 17 de fevereiro, com a seguinte programação:

José Rodrigues desenvolve o tema "Pense".

Dia 16 – Sábado – 15h.
Direito e Bioética – Marcelo Henrique.
Pense – José Rodrigues.
Dia 16 – Sábado ás 19h30min – Lançamento do Livro *Túnel de Relacionamentos* – Marcelo Henrique.
Dia 17 – Domingo – 9h:**Educação** – Dalmo Duque

Representante da CEPA relata sua participação no Conselho Nacional de Saúde

Luiz Antônio de Sá

Luiz Antônio de Sá, Delegado da CEPA em Anápolis/GO (Brasil), e representante da Confederação Espírita Pan-Americana no Conselho Nacional de Saúde (Brasília), participou, dias 9, 10 e 11 de janeiro último, da 181ª reunião ordinária do CNS - Conselho Nacional de Saúde.

Em minucioso relatório enviado ao presidente da CEPA, Sá detalha os temas tratados por aquele importante órgão que cuida de políticas públicas de saúde no Brasil.

Com a presença do Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, foram discutidos aspectos importantes relativos à saúde, especialmente após a cessação do CPMF.

CEPA questiona Ministro da Saúde sobre projeto "Mais Saúde"

O representante da CEPA, aproveitando a presença do ministro, e em solidariedade aos anseios e colocações dos demais conselheiros, informa haver indagado do ministro se estava de pé a sua proposta de estar presente no CNS para uma apresentação e discussão detalhada sobre o PAC/Saúde, conhecido como "Mais Saúde", agora diante desse novo contexto, com novos desafios, sem os recursos que viriam da CPMF. Em resposta à sua colocação, o ministro reafirmou esse compromisso de reapresentar e discutir o "Mais Saúde".

Na reunião do CNS houve ainda a apresentação da Comissão Intersetorial de Eliminação da Hanseníase, mostrando o que tem sido feito neste setor e o que tem se conseguido de avanço na área. Vários conselheiros consideraram fundamental o trabalho de ampliação e fortalecimento do sistema para o diagnóstico prévio que gerará uma maior eficácia no tratamento. Em nova intervenção, Luiz Antônio de Sá lembrou um caso de óbito de uma jovem em Anápolis/ GO, por hanseníase, pois que a mesma negava a doença e por isso não tomava os medicamentos, negação esta que se fortificava com a postura de membros da família que, até onde se soube, contribuíam para a negação da doença. Sobre o assunto, indagou Sá sobre a possível ampliação do trabalho para uma melhor cobertura de informação e acompanhamento psicológico para os doentes e suas famílias. A resposta foi de que esses trabalhos em parte são feitos, mas que precisam ser mais bem implementados, o que não é fácil.

Foi também enfrentada a questão da febre amarela no Brasil, diante do aparecimento de alguns casos fatais.

Posteriormente houve a apresentação do Programa Nacional de Controle da Tuberculose, pelo coordenador do programa,. Draurio Barreira, demonstrando o que tem sido feito e os avanços também nesse setor.

Pelo laicismo e contra posturas dogmáticas no CNS

Assunto ressaltado em oficina de avaliação referiu-se à representação da Igreja Católica, especificamente da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, na 13ª Conferência Nacional de Saúde. Registrou-se que, à revelia da comissão organizadora da conferência, a CNBB introduziu um bispo na mesa de abertura do evento. Também à revelia, realizaram cultos (missas) durante toda a conferência, tendo ainda os representantes da CNBB procurado ocupar todos os espaços do evento, espaços esses previamente reservados para representações de outros segmentos da sociedade. Neste contexto, mencionou-se ter havido lesão à natureza laica do Estado, eis que a intolerância e a postura dogmática religiosa obstruíram o diálogo entre as diferenças e o produtivo debate político.

Diz Sá: "Como representante da CEPA, fiz minha participação no sentido de esclarecer que, embora façamos parte do mesmo bloco de representação da CNBB, não concordamos com qualquer postura dogmática que, sobretudo, impeça a troca de conhecimentos e a discussão produtiva, até porque a CEPA é uma instituição que defende uma interpretação laica, livre-pensadora, progressista e dinâmica do Espiritismo".

Disse ainda o representante da CEPA que "a postura dogmática, ou dogmatismo, não abrange ou afeta somente a esfera religiosa, sendo que existem também outras formas, como o dogmatismo científico e posturas dogmáticas pessoais. Sendo assim, vencer o dogmatismo constitui um desafio para muita gente, religiosa ou não, pois o mesmo obstrui o diálogo, a melhor convivência entre as diferenças, enfim, obstrui o progresso".

Notícias da CEPA

Evangélicos porto-riquenhos querem boicotar o **Congresso da CEPA**

Comunicações pela Internet conclamam o "povo de Deus" a fazer orações e jejuns, anunciando "guerra espiritual" para que o Congresso não se realize.

Intolerância religiosa

José Arroyo, presidente da Escuela Espírita Allan Kardec, de Rio Piedras, Porto Rico, e membro da Comissão Organizadora do XX Congresso Espírtita Pan-Americano, enviou ao presidente da CEPA o comunicado que segue para ser divulgado a toda a comunidade espírita:

"Estimados hermanos espíritas y simpatizantes:

En una flagrante demostración de que a través de la reencarnación recapitulamos nuestros gustos, tendencias y pasiones, hoy los espiritistas volvemos a ser víctimas de la Inquisición. Esta vez, no se nos persigue son hogueras, guillotinas, horcas ni con torturas físicas; como ocurrió en el pasado vergonzoso de las iglesias cristianas, sino esta vez se utilizará una herramienta más poderosa y sigilosa, por su poder de resonancia, de constancia y de energización: el pensamiento. Te invito a que leas el siguiente mensaje que está siendo difundido por internet y que fuese creado por un grupo religioso."

A mensagem

Transcrevemos, a seguir, a mensagem que esses grupos religiosos estão divulgando pela Internet, em toda a Ilha de Porto Rico:

"Es hora de unirnos como pueblo de Dios en contra del Congreso Espiritista Panamericano a llevarse a cabo en nuestra isla, Puerto Rico, del 4-8 de junio de 2008 en el Holiday Inn de Isla Verde. El pasado domingo salio en el periódico un articulo sobre dicha actividad en la cual estarán visitando la isla mas de 300 espiritistas de Latinoamérica y España. En el articulo se entrevisto al Presidente de dicho Congreso y este decía que el pueblo puertorriqueño esta equivocado con lo que es el espiritismo. El decía que el espiritismo no es una religión ni nada malo, que el espiritismo es 'una ciencia' que estudia los fenómenos espirituales y sobrenaturales, NADA MAS. También dijo que el propósito de este congreso es educar a Puerto Rico con relación a esta 'ciencia' para que toda la isla se una a ella, o sea, reclamar la isla para el espiritismo.

Amado hermano y amigo, no podemos permitir que esto ocurra. Sabemos las repercusiones espirituales que puede tener el solo hecho de que estos espiritistas lleguen a suelo puertorriqueño. Es por esto que debemos unirnos mas que nunca y oración, ayuno y guerra espiritual para detener este evento. No podemos esperara a la semana antes para hacerlo, HAY QUE HACERLO YA!!! El Ministerio Internacional Odres Nuevos se ha unido con otros pastores e iglesias de Puerto Rico y estaremos ayunando todos los miércoles de aquí en adelante y no nos detendremos hasta saber que la actividad fue cancelada. Digámoslo a nuestros pastores y lideres y unámonos en estos ayunos y la intercesión por nuestra nación. Para mas información puede comunicarse a los siguientes números: 787-603-7887 o 787-220-3328. Por favor, dale "Forward" a todo el que conozcas".

O comentário de Arroyo

Segundo a manifestação de José Arroyo, *"Claramente, el progreso, lento pero real, de las leyes civiles nos cobija y nos permite expresarnos libremente sin temor a ser perseguidos y amedrentados. En vista de que no se nos puede atacar y violentar con los actos, ahora seremos atacados por parte de aquellos que trabajan en pro del 'evangelio y del amor'.* Acrescenta o dirigente espírita porto-riquenho: *"Si comprendiesen que no nos interesa la aparente hegemonía que tienen. Que no interesamos el enriquecernos de los diezmos de 'su pueblo'. Que la libertad de pensamiento no debe causarles pavor. Si vislumbraran que la intolerancia y la violencia tienen muchas máscaras y ellos bailan a gusto en esa fiesta de disfraces. Tal vez, si percibiesen que trabajamos en distintos frentes por un Bien Común, no nos verían como una amenaza".*

Conclamação aos espíritas de Porto Rico

Em sua comunicação, José Arroyo sustenta: *"Hoy, mientras todos los puertorriqueños con algún grado de conciencia nos sumamos a las filas de las iniciativas contra la violencia, a favor de la Paz, no solo pidiendo sino construyendo un mejor mañana, tenemos que trabajar por demostrar que la Paz no se consigue orando y meditando, sino poniéndola en práctica. Son oportunidades como éstas en las que evidenciamos quienes son mejores, los atacantes, los beligerantes o los estoicos y los valientes".* Diz também: *"Sintámonos honrados porque causamos preocupación. Si no fuésemos importantes, nadie nos notaría cuando nos movemos. Sintámonos comprometidos, porque sabemos que el bombardeo de pensamientos antagónicos no podrá contra nuestra Voluntad enfocada en el Bien y el Amor por la humanidad".* Para o dirigente espírita porto-riquenho, *"Es ahora que con más ahínco, con más ímpetu, con más ganas, los espiritistas de Puerto Rico debemos dejar atrás las distancias físicas y filosóficas para patrocinar el Congreso de CEPA 2008".*

Publicações Recebidas

Neste espaço, consignamos o recebimento de publicações espíritas enviadas a título de cortesia para a CEPA ou para o Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, sede de redação do boletim. Pela limitação de espaço, o registro obedece a rodízio que permita a citação alternada de todas as publicações eventual ou habitualmente enviadas.

La Idea – Revista de Espitismo – Ano LXXXIII, Nº 626, Maio/Agosto 2007. Órgão da Confederação Espírita Argentina. Destaque para as seguintes matérias: "El más allá em nuestras manos", "Los matices de la capacidad mediúmnica", "El poder de la oración", "El más elevado estado de consciencia". Contatos com a redação: confespirarg@speedy.com.ar

Revista ICESP – Publicação do Instituto de Cultura Espírita de São Paulo. Ano 6, Nº 24, 4º trimestre 2007. Seguindo a série "A História do Espiritismo – Grandes vultos da doutrina", trabalho do diretor da revista, Paulo Toledo Machado, é apresentada biografia de Gustavo Geley (1868/1924), "metapsíquico e cientista de renome mundial, foi presidente do *Institut Metapsychique International*, de Paris. Site: www.frontier.com.br/Icesp .

Correio Fraterno – Publicação da Editora Espírita Correio Fraterno – Ano 40 – Nº 418 – Nov/Dez 2007. Destaque de capa para: "Colômbia sedia Congresso Mundial" Na matéria especial sobre o evento: "Alegria, ritmo e muito estudo embalam o Congresso Mundial". Para conhecer melhor: www.correiofraterno.com.br .

Harmonia – Revista Espírita – Ano XVI – Nº 159 – Publicação da Associação dos Divulgadores do Espiritismo de Santa Catarina. Matéria de capa: "Haverá Unidade Espírita algum dia?" Na página central, artigo de Wilson Garcia: "Herculano Pires e a religião dos espíritas: convergências e divergências de um pensamento". Para contactar: harmonia@floripa.com.br .

Grupo Espírita Trabalho e Amor – Boletim do GEPA – Areia Branca – Santos/SP – Ano XI – Dezembro 2007. Do editorial "Transmigração do Espírito", texto de Carlos Roberto Messias: "Tal como é entendida, a metempsicose é falsa ao considerar a transmigração do homem para o animal e do animal para o homem...". Fone: 3291-5991.

O Espírita Mineiro – Órgão da União Espírita Mineira – ano 99 – Número 300 – Belo Horizonte/MG – Novembro/Dezembro 2007. Na capa: "NMatal – Perene Convite ao Amor". Do texto: "O Espiritismo, ante o esplendor dos exemplos do Mestre, pode ser considerado como a Manjedoura, sobre a qual o Espírito Crístico permanece em plenitude de vida abundante". Home-page: uembh@uembh.org.br .

O Imortal – Jornal de Divulgação Espírita, Cambe/PR. – Ano 55, Nº 646 – Dezembro 2007. Destaque no noticiário: A Federativa paranaense tem novo presidente: Francisco Ferraz Batista foi eleito presidente para o próximo biênio. E-mail: limb@sercomtel.com.br

Sei – Boletim semanal editado pelo Lar Fabiano de Cristo – Rio de Janeiro/RJ. – Nº 2070 – 1º.12.07. Na capa, artigo de George Abreu de Souza "A Busca da Paz Através da Oração". Do texto: "A oração constante, feita com a maior simplicidade, em qualquer lugar, sem qualquer ritual preparatório, é a grande descoberta que a consciência espírita nos oferece". Para conhecer melhor: www.lfc.org.br/sei .

Opinião em Tópicos

Milton Medran Moreira

Ateísmo

Quando, há uns 15 anos, visitei Venice, na Califórnia, um detalhe me chamou a atenção. O famoso balneário, autêntico cenário do pós-modernismo, se caracteriza por abrigar barraquinhas, onde produtos, serviços e idéias, os mais diversificados e esdrúxulos, são oferecidos. Ali você pode fazer consultas com médiuns, ter suas mãos lidas por ciganas, receber orientação espiritual de pastores e gurus, etc. Mas, também vi uma barraca especial que divulgava o ateísmo. Cartazes, livros e oradores inflamados defendiam o direito de o cidadão americano expressar sua descrença em Deus e não ter sua vida privada e social perturbada pelas práticas e crenças religiosas.

Nos Estados Unidos, um país predominantemente cristão, assim como, de maneira geral em todo o Ocidente, os ateus sempre foram vistos e tratados com muita reserva e com extremo preconceito. Tanto que a maioria deles preferia ocultar essa condição. Agora eles estão "saindo do armário", a se julgar pela repercussão de alguns livros defendendo o ateísmo.

Os livros

Dois livros, especialmente, estão causando furor nos meios religiosos, indignados estes com a audácia de escritores que vêm a público sustentar a inexistência de Deus: os britânicos Cristopher Hitchens, com seu "Deus não é grande", e Richard Dawkins, autor de "Deus, um delírio".

Não li ainda o primeiro. Estou a ler o segundo e, até onde pude ver, há mais argumentos, ali, contra a visão judaico-cristã-muçulmana de Deus do que se opondo a uma concepção puramente filosófica que permita admitir a existência, no universo, de uma "inteligência suprema". Temos de reconhecer que o deus das religiões abrâmicas (judaísmo, cristianismo, islamismo) é totalmente incompatível com a visão evolucionista da ciência e com os conceitos modernos de justiça emanados de um direito natural, fundado na dignidade do homem, como ser livre e inteligente.

Rebelando-se e rechaçando esse deus que a cultura judaico-cristã nos impingiu, os autores prestam uma contribuição intelectual importante à pós-modernidade.

Deus, espírito e ética

Dos princípios básicos do espiritismo, certamente o de mais difícil e complexa sustentação é justamente o da divindade. O tema central do espiritismo e seu objeto fundamental de estudo não é Deus, embora sua existência seja afirmada na questão número 1 de O Livro dos Espíritos. A rigor, e reduzido à sua expressão mais simples, o espiritismo não é mais do que o estudo do espírito, sua existência real, sua imortalidade, sua comunicabilidade e seu destino. Como ciência experimental, assim classificado por Kardec, o espiritismo existe concretamente para experienciar o fenômeno da sobrevivência do espírito, e, logo, da consciência individual após a morte. Disso, é claro, defluem conseqüências ético-morais que integram o corpo doutrinário do espiritismo. Mas, nem aí a questão da existência de Deus é fundamental. Há pessoas, no mundo atual, que, declaradamente atéias ou agnósticas, são, no entanto, exemplos de solidariedade humana, afetividade e sentimento de justiça. Nesse aspecto, a crença no homem e em seus valores intrínsecos funciona como estímulo. E se a esse humanismo se agregar o aspecto espiritual e imortal, como propõe o espiritismo, o estímulo tende a ser bem mais eficiente.

Causa primeira

Por tudo isso, a nós, espíritas, que somos deístas, não deve apavorar a proliferação de obras divulgando e sustentando o ateísmo. Os autores são livre-pensadores que trazem boa contribuição a esse importante tema. O deus que eles combatem, por outro lado, não é exatamente a divindade a que alude a questão número 1 da obra fundamental espírita: "inteligência suprema e causa primeira de todas as coisas". Esse conceito é um corolário racional do princípio aceito por Kardec, da inexistência de efeito sem uma causa. Deus, nessa visão filosófica, seria a causa primeira de todos os efeitos que nos são perceptíveis e compreensíveis. Mas, é preciso convir: Deus, na sua essência, segue sendo um enigma também para nós, espíritas. No mundo de relativismo em que se debate nossa existência, impossível apreender o Absoluto, onde se situa Deus.

medran@pro.via-rs.com.br

Notícias

CCEPA tem novos dirigentes

Rui e Salomão no momento em que assinavam a ata de posse.

Em assembléia geral realizada no último dia 3 de janeiro, assumiram os novos dirigentes do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre.

O ato de posse foi coordenado pela Comissão Eleitoral composta por Walmir Gamboa Schinoff, Maria José Torres e Ana Cony. Usaram da palavra, na oportunidade: o ex-presidente Maurice Herbert Jones, que encerra seu mandato e fez reflexões acerca do processo de mudança que presenciou ao curso de sua longa vida institucional; o novo presidente, Rui Paulo Nazário de Oliveira, destacando a difícil tarefa que enfrenta ao suceder o operoso companheiro Maurice H.Jones; o presidente da CEPA, Milton Medran Moreira, saudando, em nome da entidade que dirige, os novos dirigentes da Casa.

Ao final, o coordenador da Comissão Eleitoral, Walmir Gamboa, fez interessante alocução destacando o compromisso histórico do CCEPA com a proposta de Kardec e destacando o papel de alguns nomes da Casa no processo de resgate do pensamento kardequiano.

Seguiu-se uma confraternização com salgadinhos e refrigerantes.

Os dirigentes do CCEPA, no biênio 2008/2010, serão os seguintes:

Presidente: **Rui Paulo Nazário de Oliveira**
Vice-Presidente: **Salomão Jacob Benchaya**
Departamento de Estudos Espíritas: **Salomão Jacob Benchaya**
Departamento de Eventos Culturais: **Salomão Jacob Benchaya**
Departamento de Comunicação: **Milton Rubens Medran Moreira**
Departamento Social: **Sílvia Pinto Moreira**
Departamento de Ação Social: **Leda Beier**
Departamento de Material e Patrimônio: **Marta Samá**
Tesouraria: **Marta Samá**
Departamento de Livraria: **Teresa Samá Landardt de Mayo**
Conselho Fiscal: **Milton Lino Bittencourt, Valdir Ahlert e Maria José Torres de Moraes.**

Jones e Elba homenageados por companheiros do CCEPA

Jones (E), juntamente com Elba, recebeu homenagem do CCEPA.

Em jantar de confraternização realizado pelos colaboradores do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, na noite de 1° de dezembro último, na sede do Clube de Mães, foi prestada uma homenagem ao casal Maurice e Elba Jones, por sua destacada atuação na história da Casa. Jones encerra seu mandato presidencial e, mantendo-se associado e colaborador da instituição, tomou a decisão de não mais ocupar cargos diretivos.

Na oportunidade, o Diretor de Comunicação do CCEPA, Milton Medran, usou da palavra para, em nome da instituição, registrar a importância histórica de Elba e Jones na formação do perfil da instituição e, por decorrência, do próprio movimento espírita gaúcho. Recordou que, por vários anos, Jones presidiu a Federação Espírita do Rio Grande do Sul, implementando históricas mudanças, a partir de idéias e procedimentos gerados no âmbito da antiga S.E.Luz e Caridade (hoje CCEPA).

Na oportunidade, Salomão Benchaya fez a entrega de um mimo a Jones e a associada Eloá Bittencourt entregou flores a Elba.

Desencarna Hélio Burmeister

Desencarnou, em 23 de dezembro último, o ex-presidente da Federação Espírita do Rio Grande do Sul (mandatos de 1972/1976 e 1988/1991)., Hélio Burmeister.

De destacada atuação no movimento espírita gaúcho, Hélio era também vinculado ao Instituto Espírita Amigo Germano, de larga atuação no campo social e educativo.

À sua despedida e ao sepultamento de seu corpo estiveram presentes os companheiros do Centro Cultural Espírita e da CEPA Maurice Herbert Jones, Salomão Jacob Benchaya, Milton Medran Moreira e José Joaquim Marchisio, companheiros que com ele dividiram responsabilidades em várias gestões da Federação Espírita do RGS, nas décadas de 70 e 80 do século passado.

Enfoque

A Síndrome da Reflexão

*Amely B.Martins**

Kardec soube aliar os conhecimentos científicos mais avançados de sua época às informações trazidas pelos espíritos.

Existe uma síndrome, denominada Síndrome de Williams, que recentemente despertou meu interesse. A Síndrome de Williams atinge 1 em cada 20.000 pessoas no mundo, não é hereditária e está ligada a deleções de aproximadamente 17 a 19 genes do cromossomo 7. As alterações gênicas promovem efeitos sobre o sistema cardiovascular, em decorrência da deleção do gene da elastina, além de redução do volume cerebral em cerca de 20% [1].

Os portadores da síndrome apresentam déficit na capacidade cognitiva, no raciocínio lógico, habilidades espaciais e coordenação motora. Contrastantemente, as pessoas portadoras da síndrome apresentam grande habilidade para música, criatividade para composições musicais, fortes reações emocionais à música e não apenas sensibilidade para audição musical, mas também para a execução instrumental dos mais variados e complexos tipos de melodias.

A descoberta e caracterização da síndrome têm trazido á tona uma discussão no mínimo intrigante sobre a reencarnação. Muitos espíritas ao conhecer pessoas com a Síndrome de Williams, normalmente não diagnosticada como tal principalmente no Brasil, apontam como sendo um exemplo clássico de evidência da reencarnação. Isso porque normalmente quando ainda crianças, os portadores da síndrome mesmo sem nenhum contato com a música são capazes de executar complexas composições musicais, fato esse caracterizado pelos espíritas como "lembranças de outras vidas", onde certamente o indivíduo já tenha sido um grande músico em uma existência anterior.

Não estou aqui querendo pôr abaixo a certeza na existência da reencarnação, mesmo porque pelo simples raciocínio lógico é possível concebê-la com clareza. O que quero é chamar a atenção dos espíritas para uma situação que se torna cada vez mais alarmante: a distância e incompatibilidade cada vez maiores entre a ciência e a doutrina espírita, ou melhor, a incompatibilidade entre o avanço da ciência e a postura dos espíritas que engessaram o conhecimento espírita, impedindo seu avanço em conformidade com o progresso científico.

Fazendo um breve histórico sobre o surgimento da doutrina, onde Allan Kardec brilhantemente soube aliar os conhecimentos científicos mais avançados de sua época às informações trazidas pelos espíritos, fica mais fácil ainda perceber o quanto nos distanciamos dessa origem que garantiu, por muito tempo, a identificação do caráter científico e progressista da doutrina.

Nesse contexto, os avanços da ciência não devem servir para denegrir os conhecimentos espíritas, muito pelo contrário, devem ser utilizados como fonte de crescimento, ou pelo menos como estímulo a novas indagações aos espíritos ou novas formulações de conhecimento.

Para que isso se torne uma realidade, é necessária uma reformulação na visão geral dos espíritas, que normalmente tendem a "sacralizar" ou "biblificar" a doutrina espírita e seus princípios. É preciso entender que, reformular e crescer não implica em descaracterizar ou perder a base, não se trata de desrespeito ao que existe, mas sim de uma valorização daquilo que o próprio Kardec colocou como essencial para o engrandecimento do espiritismo: a sua evolução em parceria com a das ciências e do próprio ser humano. E aqui se entenda parceria no real sentido da palavra, onde não só a doutrina cresce com o apoio das ciências, mas as ciências e o homem também encontram fontes de crescimento pelo contato com a doutrina.

O exemplo da Síndrome de Williams convida-nos a muitas reflexões, não sobre a existência ou não da reencarnação, ou seja, sem querer discutir ou mudar o princípio básico, mas sobre os mecanismos da reencarnação, sobre como o espírito ou perispírito age na seleção ou até mesmo deleção de genes para garantir suas necessidades atuais de sobrevivência, sobre a ligação ou não desses espíritos com a música em reencarnações passadas, ou ainda sobre o fato da afinidade pela música ser em decorrência apenas das características da matéria.

Muitos questionamentos construtivos podem ser tirados de novos conhecimentos adquiridos nas várias áreas do conhecimento humano, e esses questionamentos, se bem conduzidos, podem trazer crescimento também para a doutrina espírita. Dessa forma o espiritismo se torna cada vez mais completo em sua essência, e torna-se capaz de ajudar a ampliar os horizontes das ciências com sua base espiritual.

[1] **Referência:** LEVITIN, D. J. et al. Neural Correlates of Auditory Perception in Williams Syndrome: An fMRI Study. **Elsevier Science**. V. 18, p. 74-82. 2002.

*Amely B. Martins é bióloga, educadora espírita e membro da ASSEPE – Associação de Estudos e Pesquisas Espíritas de João Pessoa.

Opinião do Leitor

Tudo é recomeço

Assim como chega o dia ao seu final, também o ano se finda.
Traz promessas diversas, todas esquecidas nos primeiros clarões do novo ano.
Mas que importa?

Tudo é recomeço.
Mas pode ser mais brando. Mais sereno.

Podemos andar mais devagar.
Caminhar descalços vendo o chão sob os pés.
Olhar a folha tenra, nascendo no pé de maracujá.
Atentar ao Bem-te-vi, no peitoril da janela.

Podemos andar mais devagar.
Ver os olhos dos amigos quando mareados de lágrimas.
Sentir em silêncio ao seu lado e ser apenas: presença.

Podemos andar mais devagar.
E sorrir ao idoso.
Se em voz alta, este diz inconveniências.

Podemos andar mais devagar.
Sonhando os velhos sonhos, mas sem a antiga angústia.
Devagar vem um novo dia e o galo um dia ainda vai cantar.
Afinal não há interruptor para o clarão do amanhã.

Podemos andar mais devagar.
Olhar tudo o que já disseram e pensaram os grandes homens.
E fazer disso bússola de uma firme orientação.

Podemos andar mais devagar.
Muitos milionários passaram por este planeta.
Mas apenas os pensadores e poetas marcaram seu nome pelos caminhos

Podemos andar mais devagar.
O afã de viver assassina os sonhos.
E sonhos sempre foram alavancas do progresso real.

Podemos andar mais devagar.
A pressa agride a vida.
E a vida mais importante são as pessoas ao nosso redor.

Devemos andar mais devagar.
Pois calmos são os passos que nos levam adiante.
Na rota segura rumo ao portal da sabedoria.

2008 pode ser uma promessa, mas DEVE ser realização ! ! !
Paz a todos!!!
***Paulo Cesar Fernandes** - pcfernandes1951@bol.com.br – Santos/SP*